

## EDITORIAL

Tendo aceitado o convite e o desafio para participarmos no XIX Encontro Brasileiro de Malacologia (EBRAM), que irá acontecer no próximo mês de julho, nas dependências da UERJ, no Rio de Janeiro, temos nos ocupado intensamente na preparação do material para a palestra que apresentaremos na mesa redonda sobre o ensino e divulgação da Malacologia, bem como separando, catalogando e desenvolvendo o material necessário para a exposição de moluscos que nos foi confiada, uma vez mais, pela direção da Sociedade Brasileira de Malacologia.

Em relação à exposição, nossa dificuldade maior foi a definição do tema a ser abordado. Muitas sugestões nos foram trazidas e, após as analisarmos, acabamos por programar não um tema único, mas sim mostrarmos várias peculiaridades relacionadas com as conchas dos moluscos. Ainda não temos algumas definições específicas, mas procuraremos levar para expormos um número grande de variações de formas, cores e dimensões entre as espécies e, mesmo, dentro de uma mesma espécie. Certamente iremos abordar especificamente uma família de moluscos marinhos e mostraremos séries de crescimento de um bivalve e de um gastrópode além da variedade de formas e cores de alguma espécie que ainda não foi definida.

A propósito, o CENEMAR dispõe, e disponibiliza para estudo, inúmeras séries de crescimento de espécies de gastrópodes e bivalves marinhos do Brasil. Você pode obter informações entrando em contato conosco, através de nossos telefones ou e-mails.

Contagiados pelo entusiasmo de nosso amigo e incentivador de longa data e sócio fundador do CENEMAR, o Prof. Eliézer de Carvalho Rios, estamos preparando, em parceria com ele, para apresentarmos, também nesta edição do EBRAM, sob a forma de painéis, dois temas nos quais vínhamos trabalhando nos últimos meses. Um deles versa sobre as espécies de moluscos que são capturadas nas redes de pesca de um peixe de águas profundas do Brasil, o peixe-sapo (*Lophius gastrophysus*) e o outro relacionando os moluscos que encontramos aderidos a uma espécie de Xenophoridae de águas brasileiras (*Onustus caribaens*).

Além do EBRAM, outras atividades nos têm ocupado. Estamos tratando, já em fase bastante adiantada, da nacionalização do material que nos foi emprestado pelo Daniel Forcelli e que constitui a nossa exposição em Atlântida e devemos ter boas novidades brevemente.

**José Carlos Tarasconi**

## EVENTOS

<b>XIII International Shell Show</b> Local: Antuérpia - Bélgica Período: 7 a 8/05/2005 Inform.: <a href="mailto:bvc.international@pandora.be">bvc.international@pandora.be</a>	<b>I Simpósio Brasileiro Sobre Espécies Exóticas Invasoras</b> Local: Brasília (DF) Período: 24 a 27/05/2005 Inform.: <a href="http://www.institutohorus.org.br">www.institutohorus.org.br</a>
<b>VI Congreso Latinoamericano de Malacología (CLAMA)</b> Local: Cidade do Panamá (Panamá) Período: 03 a 08/07/2005 Inform.: <a href="mailto:fortunae@ancon.si.edu">fortunae@ancon.si.edu</a>	<b>19<sup>th</sup> Annual Meeting of the Society for Conservation Biology</b> Local: Brasília (DF) Período: 15 a 19/07/2005 Inform.: <a href="http://www.scb2005.unb.br/">www.scb2005.unb.br/</a>
<b>COA Convention 2005</b> Local: Sanibel - Flórida - USA Período: 19 a 25/07/2005 Inform.: <a href="http://www.coa.acnatsci.org">www.coa.acnatsci.org</a>	<b>ATBC Meeting 2005 – Frontiers in Tropical Biology</b> Local: Uberlândia (MG) Período: 24 a 28/07/2005 <a href="http://www.sur.iucn.org/bangkok/index.htm">www.sur.iucn.org/bangkok/index.htm</a>
<b>XIX Encontro Brasileiro de Malacologia (EBRAM)</b> Local: UERJ - Rio de Janeiro (RJ) Período: 25 a 29/07/2005 Inform.: <a href="http://www2.uerj.br/~sbma">www2.uerj.br/~sbma</a>	<b>VIII Simpósio de Biologia Marinha da UNISANTA</b> Local: Univ. Santa Cecília – Santos (SP) Período: 11 a 15/07/2005 <a href="http://sites.unisanta.br/simposiobiomar/">http://sites.unisanta.br/simposiobiomar/</a>
<b>IX International Congress of Ecology</b> Local: Montreal - Canadá Período: 07 a 12/08/2005 Inform.: <a href="http://esa.org/montreal/">http://esa.org/montreal/</a>	<b>Curso de Conservação de Tartarugas Marinhas</b> Local: Aquário de Ubatuba (SP) Período: 20 a 23/08/05 Inform.: <a href="http://www.aquariodeubatuba.com.br">www.aquariodeubatuba.com.br</a>
<b>III Semana de Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro</b> Local: UNESP – São Vicente (SP) Período: 29/08 a 02/09/2005 Inform.: <a href="http://www.csv.unesp.br/semana/">www.csv.unesp.br/semana/</a>	<b>XXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia</b> Local: São Cristóvão (SE) Período: 18 a 24/09/2005 <a href="http://www.enebio.he.com.br/eneb/index2.php">www.enebio.he.com.br/eneb/index2.php</a>
<b>Curso de Biologia e Conservação de Baleias, Botos e Golfinhos</b> Local: Porto Alegre (RS) Período: 03 a 07/10/2005 Inform.: <a href="mailto:gemars@terra.com.br">gemars@terra.com.br</a>	<b>Biologia, Pesquisa e Conservação de Lobos e Leões-marinhos</b> Local: Unisinos - São Leopoldo (RS) Período: 01, 08 e 22/10/05 Inform.: <a href="mailto:extensao@unisinos.br">extensao@unisinos.br</a>
<b>II Congresso Brasileiro de Oceanografia</b> Local: UFES – Vitória (ES) Período: 09 a 12/10/2005 <a href="http://aoceano.org.br/cbo2005/">http://aoceano.org.br/cbo2005/</a>	<b>Curso de Reabilitação de Aves e Mamíferos Marinhas</b> Local: Aquário de Ubatuba (SP) Período: 08 a 11/10/05 Inform.: <a href="http://www.aquariodeubatuba.com.br">www.aquariodeubatuba.com.br</a>

# PÁGINA DO SÓCIO

## PROJETO TAMAR

**Elaine Cristina de Freitas**

Até o final da década de 1970, não havia, no Brasil, qualquer trabalho de preservação dos animais do mar. As tartarugas marinhas haviam sido incluídas em uma lista de espécies ameaçadas de extinção, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF). Mas estavam desaparecendo, rapidamente, por causa da captura em atividades de pesca e da matança das fêmeas e destruição dos ninhos nas praias. Houve reação e denúncias, inclusive com repercussão internacional.

Iniciou-se, então, em 1980, um levantamento, em toda a costa brasileira, para a identificação das espécies de tartarugas marinhas, os últimos locais de concentração de desovas, períodos de reprodução e os principais problemas relativos à sua sobrevivência, como as fábricas de bijuterias e a comercialização de subprodutos, como a carne. Este levantamento, que caracterizou a primeira fase do projeto, durou dois anos, quando então se iniciou a implantação das primeiras bases de campo.

O trabalho se iniciou na Bahia, Espírito Santo e Sergipe e estendeu-se, em seguida, a outros estados. As primeiras bases de campo não possuíam infra-estrutura nenhuma mas contaram, desde o início, com o apoio de moradores ou instituições locais. Todas as desovas eram transferidas para cercados protegidos, nas próprias áreas de desova. Um intenso programa de educação e conscientização nas comunidades locais começou a ser desenvolvido.

Desde o início, o Projeto Tartaruga Marinha (TAMAR) precisou do apoio das pessoas que viviam nas áreas onde as tartarugas desovavam. Os próprios pescadores, que matavam as tartarugas e coletavam os ovos, eram reeducados para protegê-las. Essa conscientização não foi fácil mas, com o passar do tempo, mais e mais pessoas aderiram ao projeto. O caçador de ontem tornou-se o protetor, o defensor da vida, de hoje.

Mas não era suficiente. Percebia-se que o projeto tinha que apontar caminhos de desenvolvimento para estas comunidades, pois a situação social, a extrema carência de algumas delas, não permitia que respondessem à demanda pela conservação das tartarugas marinhas pois tratava-se, muitas vezes, da sua própria sobrevivência.

Para tanto, o Projeto TAMAR passou a envolver cada vez mais os moradores das comunidades na execução dos trabalhos de conservação e, depois, na recepção de turistas e visitantes em geral, que procuravam conhecer o projeto e as tartarugas marinhas.

Este envolvimento evoluiu para a produção e comercialização de produtos que são, hoje, a fonte de sobrevivência de muitas famílias e uma das principais formas de arrecadação de recursos do TAMAR.

Assim nasceu e se desenvolveu o Projeto TAMAR, hoje institucionalmente ligado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, sendo a PETROBRAS seu principal patrocinador.

O sucesso da ação preservacionista e a importância do papel social que exerce deram ao TAMAR prestígio, credibilidade e reconhecimento nacional e internacional. São 24 anos de vida e trabalho na proteção e pesquisa das tartarugas marinhas.

**Fonte: Projeto TAMAR**

# NOTÍCIAS

## Atividade solar intensa provoca encalhe de baleias

Um estudo, realizado com baleias encalhadas entre os anos de 1712 e 2003, mostra que o número de ocorrências deste problema é maior quando a atividade solar é mais intensa. Na pesquisa, publicada no *Journal of Sea Research* (volume 53, páginas 319 a 327, de 2005), que pode ser acessado no site [www.elsevier.com/locate/seares](http://www.elsevier.com/locate/seares), cientistas sugerem que as baleias utilizam o campo magnético da Terra para ajudar na navegação, assim como fazem os pombos. Quando há atividade solar intensa, se altera o campo magnético, e as baleias podem ficar confusas, diz o estudo.

O sol passa por ciclos de produção de radiação com uma média de 11 anos de duração, podendo variar de 8 até 17 anos. Existem indícios de que ciclos mais curtos produzem um fluxo maior de radiação solar.

O cientista Klaus Vaneslow, e seus colegas da Universidade de Kiel, na Alemanha, analisaram a duração dos ciclos solares e descobriram que, 87 dos 97 encalhes de baleias cachalotes – *Physeter macrocephalus* (Linnaeus, 1758) - na praias da região do Mar do Norte, nos últimos 300 anos, ocorreram quando a duração do ciclo da atividade solar ficou mais intensa.

Eles acreditam que, assim como os pombos e os golfinhos, as baleias tenham um sensor magnético baseado em pequenos cristais de magnetite encontrados em certas células.

O número de encalhes de cetáceos (baleias, golfinhos e toninhas), ao longo da costa da Grã-Bretanha, dobrou nos últimos dez anos. Especialistas em mamíferos marinhos dizem que uma das principais causas do problema é o crescimento da atividade pesqueira, que leva à maior captura de outros seres marinhos “por acidente”. Também culpa-se o aumento de ruído nos oceanos, provocado por motores de navios e sonares.

**Fonte: BBC Brasil, 13/05/2005**

\*\*\*\*\*

## FIQUE SABENDO

### Fóssil de dinossauro marinho é encontrado na China

O fóssil de um réptil marinho com presas e um longo pescoço que viveu há 230 milhões de anos foi encontrado no sudeste da China. Só o pescoço do animal tinha 1,70 m de comprimento, composto por 25 vértebras, e era desproporcional em relação ao tronco de menos de um metro.

A criatura, *Dinocephalosaurus orientalis*, que significa “lagarto com terrível cabeça”, é o primeiro membro totalmente marinho de um grupo de répteis chamados protorossauros. Estes eram caracterizados por um pescoço longo, uma cabeça pequena e dentes pontiagudos. Tais características permitiam que ele se aproximasse de suas presas discretamente, antes que elas se assustassem com suas dimensões.

A descoberta foi noticiada na revista *Science*, número de 24/09/04, à página 1931 ([www.sciencemag.org](http://www.sciencemag.org)), por Chun Li, pesquisador do Instituto de Paleontologia e Paleoantropologia da Academia Chinesa de Ciências, de Pequim, e colaboradores.

**Fonte: BBC Brasil, 24/09/2004**

## ANIVERSARIANTES DO PERÍODO

Estarão aniversariando, neste mês e no próximo, os seguintes associados e colaboradores:

José Carlos Tarasconi	10/05	Leonardo Marcelo da S. Darde	11/06
Flavio José Cavalli	11/05	Mariana Henrique Barcelos	23/06
Sonia Anversa	02/06	Daniela Fernandes Ramos	25/06
Fabio Wiggers	03/06	Flaviano Freire de Lima Neto	27/06
Luciana Jacques Kray	03/06	Graciele Otilia da S. Silva	30/06

# Parabéns!

Transmitimos, a todos, os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejamos que continuem trabalhando, junto conosco, para o aprimoramento de todos, e por uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação do meio ambiente.

\*\*\*\*\*

## SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os da entidade, podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional.

Você também pode tornar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos [laineifreitas@uol.com.br](mailto:laineifreitas@uol.com.br) ou [cenemar@terra.com.br](mailto:cenemar@terra.com.br), por correspondência, para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90.010-282 ou, ainda, pelo telefone (51) 3221 4486.

\*\*\*\*\*

## COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** José Carlos Tarasconi  
**Vice-Presidente:** Josué A. Victorino

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Elaine Cristina de Freitas  
**Vice-Presidente:** Luciane Mendonça Ferreira  
**Conselheiros:**

### CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior  
João Baltezan Ferreira  
Leonardo Marcelo da Silva Darde

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini  
Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both  
Fabio Wiggers Flávio José Cavalli  
Paula R. da Luz Soster Paulo Bento Bandarra

\*\*\*\*\*

## NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico: [cenemar@terra.com.br](mailto:cenemar@terra.com.br) ou com os editores:

**Editor:** José Carlos Tarasconi ([jctarasc@terra.com.br](mailto:jctarasc@terra.com.br))

**Co-editora:** Elaine Cristina de Freitas ([laineifreitas@uol.com.br](mailto:laineifreitas@uol.com.br)) Tiragem: 300 unidades

## COM A PALAVRA, NOSSOS VISITANTES

Abaixo, reproduzimos mais alguns depoimentos dos visitantes de nossa exposição, os quais foram extraídos do livro de registro disponível para esta finalidade.

*"Maravilhoso o trabalho do pessoal do CENEMAR. Ilustrativo e educativo. Parabéns!"*

**Gustavo H. Braun, Porto Alegre, 24/02/05**

*"Adorável o trabalho feito pela ONG CENEMAR e a exposição é altamente louvável pelo grau de informações claras, pelas fotografias e fósseis marítimos expostos. Parabéns pela iniciativa!"*

**João Samuel, Porto Alegre, 23/02/05**

*"Parabéns pelo trabalho desenvolvido que estuda a preservação ambiental junto a crianças e adultos"*

**Alex Picolli, 25/02/05**

*"Muito bonita a exposição. Bem organizada e dá uma boa noção para nós, leigos, de como é a vida marinha. Muito bonito pessoas assim do nosso meio preocupadas com o planeta. Parabéns! Vou recomendar."*

**Luiz Felipe e Elda Klimuk, 25/02/05**

*"Parabéns pela exposição. Estava faltando aqui algo que nos mostrasse as maravilhas do mar e que nem imaginamos. Está muito lindo"*

**Marília C. Viñas, 05/03/05**

*"Não imaginei que o mundo marinho fosse tão maravilhoso. Agradeço a oportunidade de ter conhecido e a iniciativa de termos um lugar assim agradável."*

**Elisângela Freier, FEEVALE, 14/05/05**

\*\*\*\*\*

## VOCÊ SABIA QUE...

... os peixes trocam de dentes durante toda a vida?

... as lulas gigantes, do gênero *Archyteuthis*, tem os maiores olhos do mundo?

... a baleia-azul - *Balaenoptera musculus* (Linnaeus, 1758) - é o animal mais ruidoso do planeta? Há gravações de seus sons que chegam aos 188 decibéis (dB).

... o apelido de "baleia assassina" foi dado às orcas - *Orcinus orca* (Linnaeus, 1758) - por pescadores espanhóis, no século XVII? Eles observaram que estes grandes mamíferos atacavam em bandos, matando baleias de diferentes espécies.

... os baleeiros conseguem extrair até mil litros de óleo da cabeça de um cachalote adulto?

... algumas espécies de esponjas marinhas já foram encontradas a profundidades de 5.637m?